

SEGURANÇA DO PACIENTE E OS RISCOS RELACIONADOS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Julia Beira Pinheiro¹, Mariane Cristina da Costa Lima², Rogério Santos das Neves³, Magali Hiromi Takashi⁴

¹Discente de Enfermagem. E-mail: juliabeira01@gmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: marii2000102@gmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: rogerioneves28@gmail.com; ⁴Docente orientador. E-mail: magali.takashi@animaeducacao.com.br

Introdução: Segurança do paciente (SP) é a redução de riscos e danos desnecessários relacionados à assistência e é considerada como um fator de qualidade no cuidado. A presença de falhas nas práticas em saúde propõe a necessidade de discussão sobre temática, ressaltando-se que as principais carências estão relacionadas ao processo de administração de medicamentos e imunobiológicos, podendo também ser encontrado ao longo de todo o atendimento. Sendo assim, dentro da Atenção Primária à Saúde é considerado um serviço de baixa densidade tecnológica, porém é de alta complexidade a partir desse pressuposto é importante que a SP seja implementada, seguindo as normas do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) para uma melhora na assistência, que busca captar o máximo de pacientes. **Objetivo:** Identificar a aplicabilidade e as barreiras na prática relacionadas à segurança na atenção primária visando a redução de riscos das infecções. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa obtida através da base dados, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Para a construção percorreu-se a identificação da questão norteadora e os critérios de inclusão foram artigos nacionais, publicados, redigidos em português, e na íntegra que demonstrassem a temática em questão e indexados na base de dados entre os anos de 2017 e 2022. Após levantamento obteve-se 49 artigos, deste total apenas 12 obedeciam aos critérios para esta pesquisa. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados dos 12 artigos, no qual 5 debateram-se, parte deles apresentou as barreiras existentes na comunicação, escassez de conhecimento técnico-científico, falta de prevenção de danos, riscos ao paciente, demanda excessiva e atendimento resultando na sobrecarga do profissional no serviço de saúde e o restante mostrou as principais estratégias que promovem mudanças atitudinais, implementando tecnologias de informação que podem corroborar para a melhora da SP na Atenção Primária. Ressalta-se que a SP é de responsabilidade da equipe multidisciplinar, sobressaindo-se a equipe de Enfermagem, pois é implicada a ela seu aprimoramento buscando sempre uma assistência baseada em evidências. **Conclusão:** Constatou-se, através de uma síntese, conhecimentos voltados à segurança do paciente de acordo com a disposição na Atenção Primária em Saúde abordando a redução de danos em detrimento das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. O paciente, que deveria ser o principal componente deste sistema acaba sendo esquecido, devido a fatores que interferem na sua segurança, resultantes de atendimentos de baixa ou nula qualidade. **Implicações para a Enfermagem:** Identificou-se implicações que buscam otimizar o processo de enfermagem e da assistência à saúde, através de educação continuada implementada nas unidades, instituindo assim prontuários eletrônicos, sistemas de informação, corroborando para uma construção de um relacionamento claro e seguro entre paciente e familiares, facilitando que a comunicação dos profissionais de saúde seja mais efetiva entre si e com os pacientes/familiares, obtendo assim atendimento mais humanizado e especializado com enfoque no usuário mantendo sempre a ética profissional.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Qualidade da Assistência à Saúde; Segurança do Paciente.